

ESCOLHIA

Concurso Literário

Até o próximo dia 14 de agosto estarão abertas as inscrições para o concurso literário promovido pela Sociedade Legião Brasileira Civismo e Cultural de Ribeirão Preto. Os temas são: um ensaio sobre Monteiro Lobato ou sobre o padre Euclides Gomes Carneiro.

DIÁRIO DA MANHÃ

Ribeirão Preto, 05/06/1979

IV SARP: a relação completa dos premiados. Glauco, no II Salão de Humor do Mackenzie. Um concurso para crianças que pintam. TV e Cinema.

Arte

IV SARP:

Entre os grandes premiados, dois Artistas de Ribeirão

Hélio Braga Martins (desenho) e Odilla Mestriner (gravura), artistas locais, são dois dos grandes vencedores do prêmio Cidade de Ribeirão Preto, oferecido pelo SARP. Os outros dois são Leon Ferrari (escultura) e Jorge Bussad (pintura), ambos da Capital. Abaixo, a relação completa dos premiados e aprovados para este salão que se inaugura no próximo dia 16, na Casa da Cultura.

A Comissão Julgadora foi rigorosa. Porém, diante do elevado nível apresentado pelos trabalhos enviados a este IV SARP — Salão de Arte de Ribeirão Preto — não poderia ter se comportado de maneira diferente.

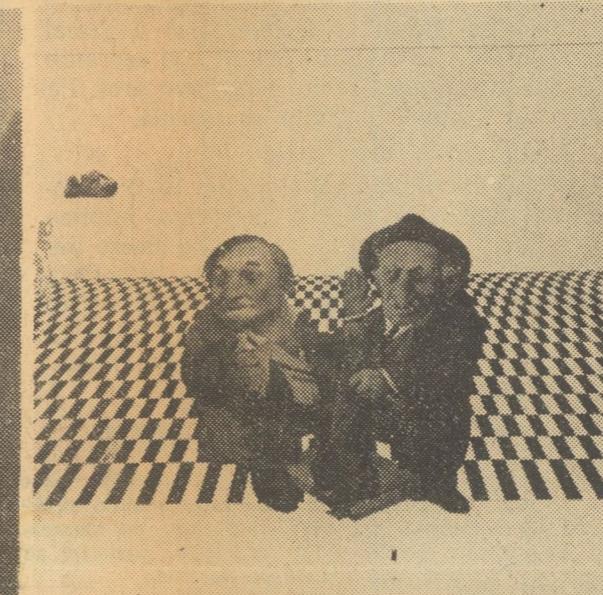
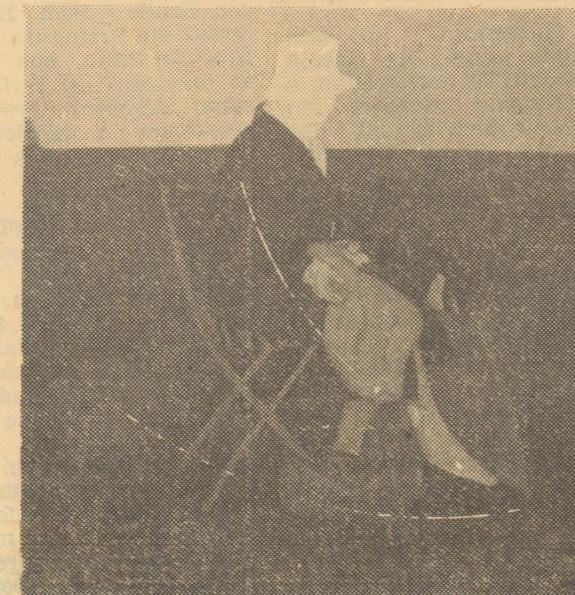
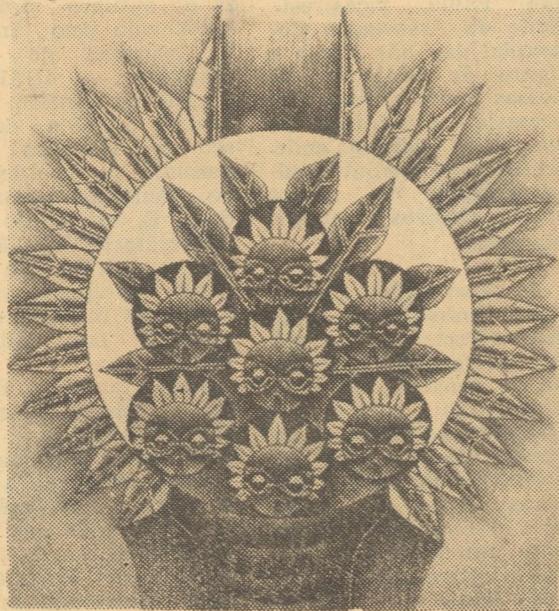
Visando reduzir as 512 obras recebidas da 201 artistas de vários Estados brasileiros a uma exposição com apenas 120 trabalhos, "para não cansar o público", Jacob Bertrand Klintowitz, crítico do Jornal da Tarde e da Isto É, Glauco Pinto de Moraes, pintor premiado em vários salões e bienais (indicado pela Comissão Organizadora) e Antonio Palocci (indicado pelos próprios artistas) trabalharam continuamente durante todo o final da última semana e na noite do domingo, apresentaram os vencedores.

OS QUATRO GRANDES VENCEDORES

Para os prêmios Cidade de Ribeirão Preto foram escolhidos os artistas Leon Ferrari, de São Paulo, no setor da Escultura, com a obra «Florência», em aço inoxidável; Jorge Rachid Bussad, também da Capital, no setor da Pintura, com o óleo «Setembro»; Hélio José Braga Martins, de Ribeirão Preto, no setor do Desenho, com «Colírio Tremens», em nanquim e colagem; e, finalmente no setor da Gravura, também de Ribeirão Preto Odilla Mestriner, com a litografia «Transfloração».

Além destes tiveram suas obras adquiridas os seguintes artistas:

Helena Ferraz, do Rio de Janeiro; Luciano Rocha — São Paulo; Suely Regina Avellar — Rio de Janeiro; Jorge Rachid Bussad — São Paulo; Mar-



Com «Transfloração» (acima, à esquerda), Odilla Mestriner foi agraciada com um dos prêmios Cidade de Ribeirão. «Florência» (ao lado), de Leon Ferrari, foi considerada a melhor escultura; «Setembro» (embaixo, à esquerda) de Jorge Bussad, a melhor pintura; e «Colírio Tremens» (ao lado) de Hélio Martins, o melhor desenho.

cia Novaes — Campinas; Helena Freddi — São Paulo; Juliana Cruz Serri — Ribeirão Preto; Dante Velloni — Ribeirão Preto; Hironobu Kai — São Paulo; José Roberto Miccoli — Campinas; José Zanello — Campinas; Silvio Dworacki — Campinas; Flávio Ferraz Lima — Rio de Janeiro; Karime José Garcia — Ribeirão Preto; Thor Amêndola Crespi — Ribeirão Preto, e Alex Fleming, de São Paulo.

OS QUE ENTRARAM NO SALÃO, SEM PREMIAÇÕES

Além dos quatro prêmios Cidade de Ribeirão Preto e dos prêmios aquisitivos terão expostos seus trabalhos durante o IV SARP os seguintes artistas: Glória Catilé Moreira — Campinas; Zulmira Centola — Santos; Alvarina de Oliveira — Belo Horizonte; Ulieno Cicci — Ribeirão Preto; Carmem Soarez — Ribeirão Preto; Marilena Monteiro — Ribeirão Preto; Ruy Ferreira — Ribeirão Preto; José Hélio Leite — Campinas; Dímas Garcia — Campinas; Juliana Cruz Serri — Ribeirão Preto; Paulo de Aquino — Rio de Janeiro; Letícia Siqueira de Faria — Londrina; Valdir Alves — Rio de Janeiro; Suely Avellar Wienskoski — Rio de Janeiro; Sérgio Matta — Ribeirão Preto; José de Salles Junior — Campinas; Júlio Feliz — Ribeirão Preto; Paulo Camargo — Ribeirão Preto (sem concorrer); Aurélia Escobar Romero — Ribeirão Preto; Francisco Amêndola — Ribeirão Preto; Sérgio Ross, Bassano Vaccarini, Washington Lopes e Luis Ferrari, todos também de Ribeirão Preto.

REBOLO, NA ABERTURA

Além, é claro, da exposição das obras premiadas e das selecionadas, o IV Salão de Arte de Ribeirão Preto oferecerá ainda, aos seus visitantes, inúmeras atividades. Entre elas, uma homenagem a Francisco Rebolo considerado, com unanimidade, pela crítica, como um dos mais representativos pintores brasileiros vivos: o pintor estará presente com algumas de suas obras, na abertura, dia 16, às 21 horas; na Casa da Cultura.

Outras atividades programadas são o lançamento de um dos seis livros de Jacob Klintowitz e a exibição de um filme sobre o homenageado Rebolo, com direção de Oécio Tavares de Araújo.

Humor

TV/Filmes